

Territorial do Território 8 – Aimorés MG, DATA 18/06/24

EU NILSA ABREU DA SILVA, CPF: [REDACTED], PARTICIPANTE DA TERRITORIAL DE Aimorés MG,
VENHO POR MEIO DESTA, RESPEITOSAMENTE, PEDIR PARA DEIXAR UMA CÓPIA DO NOSSO
DOCUMENTO RECIBADO ,COM A MESA E OUTRA PARA NÓS.

Nilsa Abreu da Silva

NILSA ABREU DA SILVA

TERRITÓRIO 8: AIMORÉS

1. Aimorés - SEDE

O município de Aimorés está inserido na mesorregião do Vale do Rio Doce e Microrregião de Aimorés. Representa a última cidade do estado de Minas que acompanha o leito do rio doce, município vizinho de Baixo Guandu (ES), Itueta (MG) e Pancas (ES). Quanto a hidrográfica Aimorés é banhada pelo rio doce, rio Manhuaçu também há a presença do rio Capim e Córrego Feixe de Pedra. O encontro do rio Manhuaçu com doce acontece no território (Infosabas, 2023). A população de Aimorés é de 25.269 pessoas (IBGE, 2022). A cidade de Aimorés também é sede da UHE de Aimorés pertencente ao grupo Aliança. Os distritos são Aimorés (distrito-sede), Alto do Capim, Conceição do Capim, Expedicionário Alício, Mundo Novo de Minas, Penhas do Capim, Santo Antônio do rio Doce, São Sebastião da Vala e Tabaúna.

A principal fonte de abastecimento é o rio Manhuaçu, na sede do município. O sistema de abastecimento é isolado, com captação superficial (Rio Manhuaçu) e uma ETA do tipo convencional. As demais localidades contam com fontes alternativas de abastecimento. Em Aimorés existe um ponto de monitoramento, o ponto PMQACH 01 (com tratamento de água). Cinco parâmetros excederam os valores máximos permitidos para consumo humano no município de Aimorés, os parâmetros são: cloro residual livre; alumínio total; escherichia coli, ferro total e coliformes totais.

Estrutura de abastecimento de água (captação, tratamento e distribuição) em zona urbana de Aimorés (sede).

Uma preocupação apontada por moradores locais, é em relação a qualidade da água para abastecimento do município, segundo o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) o abastecimento de água no município é feito por meio da coleta do rio Manhuaçu, Nos espaços de escuta sempre são citadas diversas doenças de pele pelos moradores, além de incômodos relacionados ao sistema digestivo, segundo relato, foram apresentadas apenas após o rompimento da barragem.

Os principais danos destacados são: os danos relacionados a infraestrutura das moradias que são afetadas anualmente, tanto a estrutura física das casas, quanto os móveis e eletrodomésticos afetados pelas enchentes; danos relacionados à saúde física, se apresentam principalmente na pele das pessoas em forma de coceiras e alergias após o contato com a água e também após as enchentes com o contato com o solo dos quintais contaminados; danos referente à saúde mental dos moradores, muitos apontam terem desenvolvido doenças mentais como depressão e ansiedade. As pessoas que, antes do rompimento da barragem, possuíam quintais produtivos em sua propriedade relatam que o solo depois das enchentes, com a lama de rejeitos já não produzem nada. É importante salientar a necessidade de análise das águas as comunidades rurais como Represa, Travessão as quais mesmo sendo abastecidas pelo rio Manhuaçu, são pessoas atingidas e merecem estar inseridas dentro do processo de reparação e Baixo.

Diante dos danos relatados ao abastecimento e qualidade da água para consumo humano na Sede de Aimorés após o rompimento da barragem de Fundão, as pessoas atingidas solicitam:

- **Inserção e direito do reconhecimento do município inteiro de Aimorés como atingido ao dano água.**
- **Estudos sobre a qualidade da água fornecida pela saae ao município, realizada por organização independente e credibilidade reconhecida, em caráter urgente.**
- **Testes de confiança da água fornecida pela SAAE ao município, realizada por organização independente e credibilidade reconhecida, em caráter urgente, como previsto nas últimas audiências do Eixo 9.**
- **Que o teste de confiança previsto no Eixo 9 inclua elementos químicos presentes no Material Ligado ao Desastre, tendo em vista que as condições**
- **Sobre o assunto.**

- **Captação alternativa de água que garanta independência do rio Doce, para zona urbana e rural, até que seja reestabelecida a condição pré-rompimento, com padrões reconhecidamente seguros para consumo, sem riscos à saúde humana.**
- **Que a Fundação Renova forneça emergencialmente água mineral em quantidade suficiente para atender a necessidade de reservatório de água humana no município de Aimorés, quando o sistema de captação principal de água estiver fora de uso, seja por rompimento ou por manutenção.**
- **Regularização de acompanhamento de saúde as comunidades ribeirinhas do município de aimorés e apoio econômico e estrutural frente as enchentes.**

1.1 Uchô Betlhãro Puri de Aimorés .

A comunidade de atingidos e atingidas Povo Puri de Aimorés, possui uma caracterização própria e se reconhece enquanto uma comunidade tradicional indígena atingida pelas ações históricas do Estado brasileiro e das empresas. Relatam danos e prejuízos decorrentes da perda de território tradicional, construção da Estrada de Ferro Vitória Minas, a construção da Usina Hidrelétrica de Aimorés e pelo rompimento da Barragem do Fundão de propriedade da Samarco Mineração S/A. O rompimento da Barragem do Fundão propriedade da Samarco Mineração S/A, Vale e BHP em 05 de novembro de 2015, provocou danos socioambientais em toda a bacia do Rio Doce atingindo toda a sua população, incluindo, povos indígenas. Os atingidos e atingidas da comunidade Puri de Aimorés relatam os impactos que estão sofrendo referentes aos vários danos causados pelo rompimento, esse aprofundamento dos danos se tornou mais perceptíveis pela relação cultural e cosmológica dos Puri de Aimorés com o Rio Doce e o Rio Manhuaçu.

- Os atingidos e atingidas Puri de Aimorés que possuem casas na comunidade do Travessão também relatam a falta de água para uso humano depois do rompimento da barragem, para eles a água do ribeirão se tornou imprópria para o uso humano. A qualidade de água para consumo, lazer e renda é de extrema importância aos povos originários pois a sua:

Contaminação tem como consequência a proibição de acesso aos recursos naturais imprescindíveis a sobrevivência física e cultural dos atingidos e atingidas Puri de Aimoré, acirrando ainda mais o abalo a renda, dano a saúde física e mental, dano ao lazer, dano a pesca e dano a ancestralidade.

Diante dos danos relatados ao abastecimento e qualidade da água para consumo humano para os povos originários após o rompimento da barragem de Fundão, o povo puri solicitam:

- **Inserção e direito do reconhecimento do município inteiro de Aimorés como atingido ao dano água.**
- **Estudos sobre a qualidade da água fornecida pela SAAE ao município, realizada por organização independente e credibilidade reconhecida, em caráter urgente.**
- **Testes de qualidade da água fornecida pela SAAE ao município, realizada por organização independente e credibilidade reconhecida, em caráter urgente, como previsto nas últimas audiências do Eixo 9.**
- **Que o teste de qualidade, previsto no Eixo 9 inclua elementos químicos presentes no Material Ligado ao Desastre, tendo em vista que as condições do Rio Doce após o rompimento não estão previstas em nenhuma legislação sobre o assunto.**
- **Captação alternativa de água que garanta independência do rio Doce, para zona urbana e rural, até que seja reestabelecida a condição pré-rompimento, com padrões reconhecidamente seguros para consumo, sem riscos à saúde humana.**
- **Que a Fundação Renova forneça emergencialmente água mineral em quantidade suficiente para atender a necessidade de desidratação humana no município de Aimorés, quando o sistema de captação principal de água estiver fora de uso, seja por rompimento ou por manutenção.**
- **Direito de acesso a água de qualidade pelos povos e comunidades tradicionais do leste de Minas, sendo distribuído água mineral e garantia de respeito a cultura e ancestralidade com a natureza local.**

- Acesso à água potável aos purys residentes das comunidades rurais de Aimorés no Travessão e Represa.

- **1.2 Distrito de Santo Antônio do Rio Doce (SARD)**

O Distrito de Santo Antônio do Rio Doce, por exemplo, tem o formato de uma ilha, é rodeada pelo rio Doce e o seu acesso principal se dá por uma ponte. Antes do rompimento da barragem a principal fonte de abastecimento para a localidade era a captação por balsa no rio Doce, sendo a água tratada na ETA instalada na localidade. Após o rompimento, segundo nota emitida pelo SAAE de Aimorés, os moradores do Distrito de Santo Antônio do rio Doce, incluindo os menores de idade, tiveram o abastecimento de água interrompido **por 28 dias após o rompimento da barragem de Fundão. Embora o SAAE tenha realizado a distribuição de água através de caminhão-pipa logo após o 28º dia da interrupção de água, somos abastecidos até hoje por caminhão-pipa, os moradores relatam que a quantidade de água fornecida era insuficiente para o abastecimento de todas as moradias, pois nem todas possuíam reservatórios de água, motivo que levou a maioria das famílias a acessarem água em apenas um horário do dia.**

Contudo, a partir dos dados obtidos no Registro Familiar, 62,5% (n=30) dos moradores relataram um período de interrupção acima do reconhecido (AEDAS, 2023). A Fundação Renova, na época de atendimento emergencial, foi realizada a perfuração de 02 poços tubulares (P1 e P2) no distrito, visando a redução em 30% da dependência ao rio Doce, o que significa uma vazão de 1,8 L/s. O poço P1 apresentou vazão aproximada de 8,5 L/s, e o poço P2 não apresentou vazão suficiente que justificasse seu uso. A utilização do poço não foi aceita pela população devido a insegurança quanto a qualidade da água (Fundação Renova, 2018).

O SAAE de Aimorés propôs formalizar, junto ao CIF, o pleito de substituição do ponto de captação principal do distrito, situado no rio Doce, para o mesmo ponto de captação da sede do município, no rio Manhuaçu. A alternativa de abastecimento de água foi a construção de um novo reservatório na cidade de Aimorés, para reservação e distribuição de água para o **Distrito de Santo Antônio do Rio Doce; construção de uma adutora com, aproximadamente, 1,3km de extensão conectando a ETA de Aimorés ao novo reservatório; construção de uma adutora, para transporte de água tratada, com aproximadamente 8 km de extensão, ligando o novo reservatório até o reservatório da ETA de Santo Antônio do Rio Doce (Fundação Renova, 2018).** A aprovação pelo CIF foi confirmada em 2019, descrita na Nota técnica nº 51 da CT-SHQA. No entanto, conforme resposta ao ofício encaminhado pela Comissão de Atingidos (as) de Aimorés, o **prefeito Marcelo Marques informou que a Fundação Renova não cumpriu a determinação contida na nota técnica do CIF e que em razão desse fato a prefeitura ajuizou um processo judicial.**

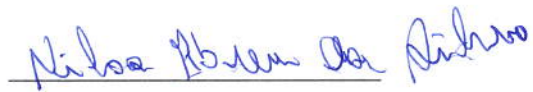
Atualmente, o Distrito ainda é abastecido com caminhões pipa, desde a época do rompimento. Essa forma de abastecimento é considerada alternativa pela Portaria de Consolidação nº 5/20171. Na maioria das vezes utilizada em caráter emergencial, por apresentar maiores possibilidades de riscos sanitários. A população do distrito relata constantemente nos espaços participativos oferecidos pela assessoria técnica a insegurança em relação a qualidade da água, sobretudo no que tange a coloração e mal cheiro.

Uma informação relevante, quanto a qualidade da água, retirada do PMQACH, da Fundação Renova (2020). O relatório apresenta dados relacionados a análise dos resultados dos laudos dos laboratórios contratados pela Fundação e avalia os resultados dos parâmetros analisados nos 384 pontos monitorados.

Diante dos danos relatados ao abastecimento e qualidade da água para consumo humano no Distrito de Santo Antônio do Rio Doce após o rompimento da barragem de Fundão, as pessoas atingidas solicitam:

- **Fiscalização dos órgãos competentes sobre a qualidade da água distribuída aos moradores do Distrito de Santo Antônio do Rio Doce e transparência sobre os dados da água.**
- **Construção de uma adutora para captar água do Rio Manhuaçu, que sua execução já foi aprovada no Comitê Inter federativo (Técnica Nº 51/2019, da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água), mas que até então não foi iniciada.**
- **Inserção e direito do reconhecimento do município inteiro de Aimorés como atingido ao dano água.**
- **Estudos sobre a qualidade da água fornecida pela SAAE ao município, realizada por organização independente e credibilidade reconhecida, em caráter urgente. Com respostas.**

- Testes CREDIBILIDADE da água fornecida pela SAAE ao município, realizada por organização independente e credibilidade reconhecida, em caráter urgente, como previsto nas últimas audiências do Eixo 9.
- Que o teste de CREDIBILIDADE previsto no Eixo 9 inclua elementos químicos presentes no Material Ligado ao Desastre, tendo em vista que as condições
- Sobre o assunto.
- Captação alternativa de água que garanta independência do rio Doce, para zona urbana e rural, até que seja reestabelecida a condição pré-rompimento, com padrões reconhecidamente seguros para consumo, sem riscos à saúde humana.
- Que a Fundação Renova forneça emergencialmente água mineral em quantidade suficiente para atender a necessidade de segurança humana no município Aimorés, quando o sistema de captação principal de água estiver fora de uso, seja por rompimento ou por manutenção.
- Regularidade no fornecimento de água de qualidade



NILSA ABREU DA SILVA